



RESENHA DA SEMANA

(19 a 23 de outubro)

SEMANA COMEÇA COM REPERCUSSÃO DO 1º DEBATE PRESIDENCIAL

A semana tem início com a repercussão do 1º debate presidencial organizado pela rede Bandeirantes, com a participação de outros órgãos de comunicação. Como já era esperado, Flávio Bolsonaro, o candidato do PL, fugiu de responder às principais perguntas feitas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Não respondeu sobre o destino do dinheiro que ele pediu ao ex-banqueiro Daniel Vovaro, se esquivou sobre a defesa que fez como advogado de um policial que matou uma criança de 5 anos, não esclareceu sobre suas relações com integrantes do crime organizado que chegaram a ser contratados em seu gabinete à época que exercia o mandato de deputado federal pelo Rio de Janeiro, ignorou a pergunta sobre ter sido o único voto na Assembleia Legislativa fluminense contrário à ampliação do auxílio maternidade às mulheres, como também não esclareceu onde vai cortar R\$ 250 bilhões do orçamento, conforme proposta de sua coordenadora da área econômica. O candidato da extrema-direita também tergiversou quando perguntado se iria restabelecer a jornada 6X1, cuja emenda já foi promulgada pelo Congresso Nacional. O presidente Lula, por sua vez, apesar das provocações do adversário, buscou realçar questões como a Nova Indústria Brasil (NIB), o fortalecimento dos programas sociais e a política soberana do país na relação com os Estados Unidos, principalmente. Nesse aspecto, explorou bem a relação íntima existente entre o clã Bolsonaro e o governo Trump, dos EUA, e a ação conspiratória do irmão de Flávio, Eduardo, hoje foragido em território americano.

Pesquisas e debate da Globo, dia 23, também vão esquentar a semana

Novas pesquisas que saíram nos últimos dias revelaram uma redução substancial entre Lula e Flávio Bolsonaro na disputa do 2º e último turno das eleições presidenciais. Todas elas, sem exceção, mostram o presidente numa linha ascendente e o opositor em queda, configurando, também em todos, empate técnico. Já a apuração da Vox Brasil, o instituto que acertou mais no 1º turno, mostra Lula na frente com 51% dos votos válidos no 2º turno, enquanto Flávio Bolsonaro tem 49%. A semana eleitoral culminará com o debate entre os dois candidatos na Rede Globo, na próxima sexta-feira (23). Será o último ato da campanha.

Ruas vão continuar acelerando a campanha de Lula

Manifestações organizadas e espontâneas continuarão sendo o diferencial da campanha de Lula neste 2º turno. Flávio Bolsonaro tentou esboçar uma reação no mesmo sentido ontem, domingo, na avenida Paulista, em São Paulo, mas já apareceram denúncias de uso da máquina pelo prefeito bolsonarista Ricardo Nunes para constranger servidores a comparecer no ato. Chamou a atenção, na manifestação, um cartaz pedindo para Trump jogar uma bomba nuclear no Brasil, algo explorado por Lula no debate da Band. Já as manifestações pró-Lula estão adquirindo grandes proporções e acontecendo não apenas nas capitais, mas também em cidades de médio e pequeno porte.



RESENHA SEMANAL CNTI

MAIS UM INQUÉRITO NO CALCANHAR DE FLÁVIO BOLSONARO

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu pela abertura de inquérito para investigar suspeitas de lavagem de dinheiro, movimentações financeiras irregulares e possíveis vínculos econômicos ocultos entre o candidato às presidência, Flávio Bolsonaro (PL) e o advogado e empresário Willer Tomaz. A decisão foi tornada pública neste domingo (18), mas teria sido tomada na semana passada. A relatoria do caso, conforme sorteio na Corte, ficará a cargo do ministro Alexandre de Moraes. Este é o segundo inquérito envolvendo o senador — o primeiro, relatado pelo ministro André Mendonça, trata do suposto financiamento, até hoje não explicado por Flávio, da cinebiografia sobre Jair Bolsonaro (PL), “Dark Horse”, para o qual Flávio pediu R\$ 134 milhões para o ex-banqueiro do Master, Daniel Vorcaro.

SINDICATOFOBIA?

A decisão do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, de suspender a circulação do jornal *Petróleo dos Brasileiros*, do Sindipetro Unificado, provocou uma reação de jornalistas sindicais de todo o país. A medida, tomada a pedido da campanha do candidato da extrema-direita, Flávio Bolsonaro (PL), atinge uma publicação que denuncia as privatizações realizadas durante o governo Jair Bolsonaro e debate o futuro da Petrobras e os direitos dos trabalhadores. Em nota, os profissionais manifestam solidariedade ao Sindipetro Unificado, à FUP e aos profissionais responsáveis pela publicação, além de defenderem a revisão da decisão. Eles também classificam a decisão como um grave ataque à liberdade de imprensa e ao direito à informação. A medida reforça aquilo que a CNTI tem denunciado como **sindicatofobia** na ação de representantes da extrema-direita no país, por não aceitarem a organização sindical e quererem eliminá-la, como tentou a malfadada contrarreforma trabalhista de Michel Temer de 2017, corroborada pelos bolsonaristas.

CONGRESSO NACIONAL ESVAZIADO NA ÚLTIMA SEMANA DO 2º TURNO

A semana não prevê sessões da Câmara dos Deputados e do Senado Federal nesta última semana do 2º turno das eleições presidenciais. Eleitos e não-eleitos estarão nos estados participando das campanhas. A retomada dos trabalhos legislativos está prevista para a primeira semana de novembro. No Senado, o assunto que deverá mobilizar as bancadas é a discussão e deliberação da PEC da Segurança Pública, enviada pelo governo Lula e que prevê um novo regramento constitucional para o fortalecimento das ações contra o crime organizado.

(elaborado consultoria sindical da CNTI em 19/10/2026)